

Ex-governador não recorre

João Carlos Henriques

O candidato ao Governo do Distrito Federal pela Frente Comunitária, Joaquim Roriz (PTR), afirmou ontem que os seus assessores jurídicos não entrarão com recurso — como mandado de segurança, por exemplo — contra a determinação do Tribunal Superior Eleitoral proibindo a veiculação de seu programa eleitoral para o horário gratuito do TRE. “Nossa postura é de acatar a decisão da Justiça e jamais entraremos com um mandado de segurança para veicular meu programa”, garantiu Roriz. A assessoria de comunicação do candidato já encaminhou, ontem à tarde, um programa “alternativo”, sem a presença de Roriz.

Nesse programa, uma locutora, sem citar o nome de Roriz, explica os motivos pelos quais o candidato ficará fora do ar por alguns dias, até que o TRE julgue os quatro pedidos de impugnação contra a sua candidatura, provavelmente na

próxima quarta-feira. Em seu lugar aparecerá dona Sarah Kubitschek, viúva do ex-presidente Juscelino e mãe da candidata a vice-governadora na chapa de Roriz, deputada Márcia Kubitschek (PRN-DF), além de candidatos a deputado federal e distrital das coligações que apóiam Roriz.

Incômodo

Roriz entende que o fato de não poder aparecer no horário eleitoral não vai prejudicar sua campanha. Ele admite, contudo, que lhe “incômodo ficar longe do povo” e, por isso mesmo, enquanto o TRE não julgar as impugnações, promete “redobrar” o seu trabalho de corpo-a-corpo. Questionado sobre os motivos que o levaram a não entrar com um mandado de segurança contra a decisão que o tirou do ar, Roriz disse apenas que “um homem público tem que respeitar a Justiça” e que “sei que tenho direito a entrar com mandado de segurança, mas não vou entrar”.